

Cultura chinesa no câmpus da Unicamp

A cultura chinesa estará em destaque na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) na próxima semana. Com uma história que remonta há mais de mil anos, a dança do leão – performance popular na cultura chinesa – dará início, às 12 horas de quarta-feira (22), à programação de três dias de atividades relacionadas ao país asiático, organizada em comemoração à inauguração do Instituto Confúcio (IC) no Câmpus de Barão Geraldo, em Campinas.

Inauguração do Instituto Confúcio na universidade terá três dias de atividades culturais, com dança, palestras e exibição de filme, abertas à comunidade

Direcionada à difusão do mandarim e da cultura chinesa no mundo, a instituição governamental, sediada em Pequim, passa a ter uma unidade na Unicamp por meio de parceria, que reúne ainda a Beijing Jiaotong University. “A ideia principal é o estreitamento de laços entre China e Brasil”, explica o diretor brasileiro do Instituto Confúcio na Unicamp, professor Walter Belik.

Segundo ele, foram os representantes chineses que propuseram a presença na universidade campineira, o que foi recebido com entusiasmo tanto por gestores e professores quanto pelos alunos. “A demanda para o curso de mandarim, que já teve início, nos sur-



Belik e Hongyan, que deu início às aulas



Demanda para o curso de mandarim foi surpreendente – Há cem participantes e muito interesse

preendeu. Há cem participantes e muita gente interessada”, afirma Belik, que torce por grande público no câmpus para participar das atrações. A programação é gratuita e aberta à comunidade em geral.

Estreitar laços – A cerimônia de inauguração será às 15 horas, com a presença de representantes do governo chinês e de autoridades da universidade, no auditório 1 da Coordenadoria de Desenvolvimento Cultural (CDC). Uma delegação chinesa (composta de cinco membros e estudantes) vai protagonizar a solenidade de descerramento da placa da nova sede, localizada no primeiro andar da Biblioteca Central Cesar Lattes (BCCL).

No dia da estreia, haverá ainda uma apresentação cultural, às 16h30, com música, canto, dança e artes marciais. Na sequência, um coquetel e a exposição fotográfica *Beautiful China*, com 60 fotografias. A delegação chinesa planeja, também, uma interação com o público e a distribuição de brindes aos participantes.

No dia seguinte (23), estão previstos, às 10 horas, na BCCL, colóquio sobre gastronomia tradicional chinesa; às 15 horas, debate na sala de cinema do Espaço Cultural Casa do Lago sobre a produção cinematográfica chinesa, com a exibição do filme *O piano na fábrica* (estarão presentes a produtora Anamaria Boschi e Cecília Guimarães, da Universidade de São Paulo (USP)). Às 19 horas, ocorre a segunda exibição do filme.

Um recital de poesia e de música chinesa às 10 horas – com o professor Wang Li, o grupo musical Gaoshan Liushui e o professor Wilson Zattera à frente – iniciará as atividades da sexta-feira (24). A programação da instalação do Instituto na Unicamp será encerrada com o seminário Educação Superior na China, conduzido pela professora Hongyan Gao, que veio para o Brasil há cinco meses para dar início às aulas de mandarim na Unicamp.

Hongyan dirige, ao lado de Belik, o IC da Unicamp, oitavo no Brasil e o de número 500 no mundo. No Estado de São Paulo, a parceria também foi estabelecida na Universidade Estadual Paulista (Unesp) e na Fundação Armando Álvares Penteado (Faap). Para o professor brasileiro, que atua no Instituto de Economia (IE) da Unicamp, a presença da instituição chinesa deverá aumentar o contato entre alunos e professores dos dois países. “Acredito que devemos estreitar os nossos laços, mostrando as vantagens dessa troca, que será ótima oportunidade no campo acadêmico e cultural”, diz.

Segundo ele, a Unicamp mantém vários intercâmbios com universidades chinesas, atualmente 15. “Somente neste ano, foram assinadas três cooperações com a China, o principal parceiro comercial do Brasil. O Instituto Confúcio deve, agora, atuar como um facilitador das relações”, conclui Belik.

Simone de Marco
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

Abertas as inscrições para prova do Telecurso TEC

Até 6 de maio, seguem abertas as inscrições para o exame presencial de certificação dos módulos I, II e III do Telecurso TEC. A prova é direcionada para quem estuda na modalidade aberta dos cursos técnicos gratuitos oferecidos a distância pelo Centro Paula Souza: administração, secretariado e comércio. Os três cursos têm 800 horas de jornada e podem ser concluídos em três semestres. Na modalidade aberta, o aluno estuda por conta própria e não precisa ser aprovado no Vestibulinho semestral das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs). Deve, porém, ir à secretaria de qualquer uma das 28 Etecs polo em que a prova será aplicada, solicitar e preencher formulário de inscrição e pagar taxa de R\$ 30.

Para se inscrever, é necessário apresentar documentos originais e entregar cópia simples de todos. A lista inclui RG, CPF



Cópia do material didático no site do Telecurso

e certificado de conclusão do ensino fundamental ou médio (de acordo com a exigência de cada modalidade). Se for fazer exame para os módulos II e III, também é exigido o registro de conclusão da etapa anterior.

O Telecurso TEC é realizado em parceria com a Fundação Roberto Marinho. No link <http://goo.gl/3uIHFa> podem ser consultados o endereço e o telefone das 28 Etecs polo. O link oferece também cópia gratuita do material didático dos três cursos. O exame será aplicado em 20 de junho às 9 horas, na Etec onde o candidato se inscreveu. O gabarito será divulgado no mesmo dia a partir das 13 horas no site do Telecurso TEC. A lista de aprovados estará disponível no mesmo endereço, em 21 de julho.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

Concurso Moda Inclusiva: inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para a sétima edição do Concurso Moda Inclusiva – iniciativa da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, com o objetivo de produzir *looks* para pessoas com deficiência. Podem participar estudantes de cursos técnicos, universitários e profissionais da área, do Brasil ou do exterior. O País tem 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Somente no Estado de São Paulo, esse contingente ultrapassa 9 milhões.

Os 20 melhores trabalhos inscritos no concurso serão apoiados com o oferecimento de tecido para a confecção das roupas e também participarão do desfile final previsto para o dia 9 de novembro, na capital, durante a Feira+Fórum Reabilitação. Os três mais bem classificados serão premiados. As inscrições são gratuitas e poderão ser realizadas até 31 de julho no site <http://modainclusiva.sedpcd.sp.gov.br/inscricao>.

Cultura Livre SP tem programação gratuita

O Cultura Livre SP, projeto da Secretaria da Cultura que leva shows gratuitos a parques e praças da capital, apresenta amanhã, 17, às 12h30, na Praça da Esperança do Hospital das Clínicas (Rua Dr. Eneas de Carvalho Aguiar, 255 – Cerqueira César) show de Maurício Pazz Trio. No domingo, 19, o anfiteatro do Parque Villa-Lobos (Avenida Professor Fonseca Rodrigues, 2.001 – Alto de Pinheiros) receberá, às 14 horas, a Banda O Terno. Às 15 horas, será a vez da Cia. Domínio Público apresentar o espetáculo *Posso Dançar pra Você?* Luiza Possi apresenta, às 17 horas, o show *Sobre o Amor e o Tempo*.

O Cultura Livre SP é realizado pela Secretaria de Cultura do Estado em parceria com as secretarias do Meio Ambiente, da Saúde e de Saneamento e Recursos Hídricos, e executado pela Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA). As apresentações ocorrem aos domingos nos parques da Juventude, Ecológico do Tietê e Villa-Lobos, e às sextas-feiras na Praça da Esperança do Hospital das Clínicas. Mais informações e programação no site <http://www.culturalivre.sp.gov.br/>.

Olimpíada de História recebe inscrições

Termina no dia 24 o primeiro período de inscrições para a sétima edição da Olimpíada Nacional em História do Brasil, elaborada pelo Departamento de História, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp. Podem participar estudantes regularmente matriculados nos oitavo e nono anos do ensino fundamental e demais séries do ensino médio de todo o País. Até agora, São Paulo, Ceará e Minas Gerais são os Estados com maior número de inscritos.

A competição é realizada em equipes formadas por três estudantes e um professor de História. Para a Olimpíada 2015, as taxas desse primeiro período custam R\$ 21 para escolas públicas e R\$ 45 para instituições privadas, por equipe. Caso não seja atingido o limite de inscrições, será aberto novo período, com valores de R\$ 30 para as escolas públicas, e R\$ 60 para as particulares. Para obter mais informações e a efetivação da inscrição, acesse o site www.olimpiadadehistoria.com.br/7-olimpiada/inicio/index.